

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XX - nº 57 - 13/10/2024 - Ano B - São Marcos



28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Mês missionário

Irmãos, celebrando o mês missionário, vamos contemplar neste domingo o caminho que Jesus faz com os seus discípulos. Jesus alerta sobre a incompatibilidade entre o seu Reino e o apego desordenado às riquezas. Os discípulos missionários são aqueles que aprenderam da gratuidade de Deus a serem testemunhos livres de sua sabedoria e nos ensina a viver na partilha, oração e a disposição na missão. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Te Amarei, Senhor

Letra e Música: Padre Zezinho

1. Me chamaste para caminhar na vida contigo./ Decidi para sempre seguir-Te, não voltar atrás./ Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma./ É difícil, agora, viver sem lembrar-me de Ti. **R.:**

Te amarei, Senhor, Te amarei, Senhor Eu só encontro a paz e a alegria Bem perto de Ti (2x)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta./ Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de Ti./ Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzida./ É difícil agora viver sem saudade de Ti. **R.:**

3. Oh, Jesus, não me deixes jamais caminhar solitário./ Pois conheces a minha fraqueza e o meu coração./ Vem, ensina-me a viver a vida na Tua presença./ No amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união. **R.:**

ANTÍFONA DA ENTRADA

Sl 129,3-4

Senhor, se levardes em conta as nossas faltas, quem poderá subsistir? Mas em vós encontra-se o perdão.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da benção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e co-

munhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

pausa

P.: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

Letra: Missal Romano

Melodia: Coral Canção Nova

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Nós vos pedimos, Senhor, que vossa graça nos preceda e acompanhe e nos torne atentos para perseverar na prática do bem. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: Jesus convida-nos a renunciar ao apego desordenado às riquezas e a escolher a verdadeira riqueza das virtudes. É nesse caminho que o homem se realiza plenamente e que encontra a vida eterna. Ouçamos com atenção.

6. PRIMEIRA LEITURA

Sb 7,7-11

Leitura do Livro da Sabedoria:

⁷"Orei, e foi-me dada a prudência; supliquei, e veio a mim o espírito da sabedoria. ⁸Preferi a Sabedoria aos cetos e tronos e, em comparação com ela, julguei sem valor a riqueza; ⁹a ela não igualei nenhuma pedra preciosa, pois, a seu lado, todo o ouro do mundo é um punhado de areia e, diante dela, a prata será como a lama. ¹⁰Amei-a mais que a saúde e a beleza, e quis possuí-la mais que a luz, pois o esplendor que dela irradia não se apaga. ¹¹Todos os bens me vieram com ela, pois uma riqueza incalculável está em suas mãos". Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 89(90)

R.: Saciai-nos, ó Senhor, com vosso amor, e exultaremos de alegria!

1. Ensinai-nos a contar os nossos dias,/ e dai ao nosso coração sabedoria! / Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? / Tende piedade e compaixão de vossos servos! - **R**

2. Saciai-nos de manhã com vosso amor,/ e exultaremos de alegria todo o dia! / Alegrai-nos pelos dias que sofremos,/ pelos anos que passamos na desgraça! - **R**

3. Manifestai a vossa obra a vossos servos,/ e a seus filhos revelai a vossa glória! / Que a bondade do Senhor e nosso Deus/ repouse sobre nós e nos conduza! / Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

8. SEGUNDA LEITURA

Hb 4,12-13

Leitura da Carta aos Hebreus:

¹²A Palavra de Deus é viva, eficaz e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes. Penetra até dividir alma e espírito, articulações e medulas. Ela julga os pensamentos e as intenções do coração. ¹³E não há criatura que possa ocultar-se diante dela. Tudo está nu e descoberto aos seus olhos, e é a ela que devemos prestar contas. Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Mt 5,3

℟. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

10. EVANGELHO

Mc 10,17-30

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹⁷quando Jesus saiu a caminhar, veio alguém correndo, ajoelhou-se diante dele e perguntou: "Bom Mestre, que devo fazer para ganhar a vida eterna?" ¹⁸Jesus disse: "Por que me chamas de bom? Só Deus é bom, e mais ninguém." ¹⁹Tu conheces os mandamentos: não matarás; não cometerás adultério; não roubarás; não levantarás falso testemunho; não prejudicarás ninguém; honra teu pai e tua mãe". ²⁰Ele respondeu: "Mestre, tudo isso tenho observado desde a minha juventude". ²¹Jesus olhou para ele com amor, e disse: "Só uma coisa te falta: vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me!" ²²Mas quando ele ouviu isso, ficou abatido e foi embora cheio de tristeza, porque era muito rico. ²³Jesus então olhou ao redor e disse aos discípulos: "Como é difícil para os ricos entrar no Reino de Deus!" ²⁴Os discípulos se admiravam com estas palavras, mas ele disse de novo: "Meus filhos, como é difícil entrar no Reino de Deus! ²⁵É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus!" ²⁶Eles ficaram muito espantados ao ouvirem isso, e perguntavam uns aos outros: "Então, quem pode ser salvo?" ²⁷Jesus olhou para eles e disse: "Para os homens isso é impossível, mas não para Deus. Para Deus tudo é possível". ²⁸Pedro então começou a dizer-lhe: "Eis que nós deixamos tudo

e te seguimos". ²⁹Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, ³⁰receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P.: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: *(aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem")* e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Como discípulos e missionários, que vivem a alegria em testemunhar o que vimos e ouvimos da bondade do Deus amor, rezemos confiantes:

T.: Fazei-nos, Senhor, missionários da compaixão e da esperança

1. Iluminai, Senhor, a vossa Igreja, Povo de Deus, com o nosso Papa Francisco, nossos bispos, presbíteros, diáconos, religiosos e religiosas, cristãos leigos e leigas, e dai-lhes a graça de testemunhar com ousadia profética o que viram e ouviram, rezemos.

2. Fortalecei, Senhor, todos os missionários e missionárias com suas

famílias, em seus ambientes de trabalho e em todos os setores da sociedade, possam testemunhar teu o amor solidário, rezemos.

3. Animai, Senhor, as dioceses, paróquias, comunidades eclesiais missionárias, pastorais, movimentos, organismos, e concedei-lhes a graça de serem espaços de acolhimento e de escuta dos que sofrem, rezemos.

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P.: Escutai, Senhor, as preces que confiantes apresentamos diante do vosso coração. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

℟. Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Os grãos que formam espigas

Letra e Música: Fr. Luiz Turra

1. Os grãos que formam espigas./ Se unem pra serem pão./ Os homens que são igreja./ Se unem pela oblação **R.:**

R.: Diante do altar, Senhor./ Entendo minha vocação./ Devo sacrificar./ A vida por meu irmão.

2. O grão caído na terra./ Só vive se vai morrer./ É dando que se recebe./ Morrendo se vai viver **R.:**

3. O vinho e o pão ofertamos./ São nossas respostas de amor./ Pedimos humildemente./ Aceita-nos, ó Senhor **R.:**

℟. 15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício aceite por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, as preces dos fiéis com a oblação do sacrifício, para que possamos, por este serviço da nossa piedosa devoção, alcançar a glória do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

17. Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VIII

A Igreja Reunida na unidade da Santíssima Trindade Missal p. 481

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, pelo sangue do vosso Filho e pela força do Espírito, quisestes congregar de novo os filhos dispersos pelo pecado, para que a Igreja, povo reunido na unidade da Trindade, seja reconhecida como corpo de Cristo e templo do Espírito Santo, para o louvor da vossa imensa sabedoria. Por isso, unidos aos coros dos Anjos, nós vos louvamos e cantamos (dizemos) alegres a uma só voz:

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 536

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

 **T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O Espírito nos una num só corpo!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T.: Pai nosso...

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a

unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

21. CANTO DE COMUNHÃO

O Meu Reino tem muito a Dizer

Letra: José Thomaz Filho | Música: Fr. Fabreti

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. Insensato, que valem teus bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

Sim, Senhor, / nossas mãos / vão plantar o teu Reino! O teu pão / vai nos dar / teu vigor, tua paz!

2. O meu Reino se faz bem assim: / se uma ceia quiseres propor, / não convides amigos, irmãos / e outros mais. / Sai à rua à procura de quem / não puder recompensa te dar, / que o teu gesto lembrado será por Deus.

3. O meu Reino – quem vai compreender? - / não se perde na pressa que têm / sacerdote e levita que vão sem cuidar. / Mas se mostra em quem não se contém, / se aproxima e procura o melhor / para o irmão agredido que viu o chão.

4. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão / é o terreno onde pode brotar a paz.

5. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

6. Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.

7. Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

22. PÓS-COMUNHÃO

Tesouro
Gen Rosso

1. Tu me deste um tesouro, / brilha mais do que o sol. / Não, ninguém mais o levará, / porque está dentro de mim.

2. Nada, era o que eu tinha, / como um nada passou, / tudo, tudo deixei, porque, / não me falava de ti.

Tu és meu grande tesouro, / tu que me deste o amor. / Vivo e sempre reencontro / no amor a alegria de me libertar.

3. Já em ti me perdi, / minha vida te dei, / mas eu sei que a encontrarei / lá onde está meu tesouro.

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 33,11

Os ricos empobrecem, passam fome, mas nada falta aos que procuram o Senhor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Deus todo-poderoso, nós vos pedimos humildemente: assim como nos alimentais com o sacramento do Corpo e Sangue de Cristo, fazei-nos participar da natureza divina. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus vos abençoe e vos guarde.

T.: Amém.

P.: Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T.: Amém.

P.: Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T.: Graças a Deus.

P.: E a bênção de Deus todo-pode-

roso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

26. CANTO FINAL (A escolha)

Reflexão

"Quem sou eu? O que eu faço e possuo não entram na reposta!"

Sabemos, pelo testemunho de São Mateus, que aquele alguém que vem correndo e se ajoelha diante de Jesus, no início do evangelho que escutamos hoje, é um jovem, o famoso jovem rico. Esse moço queria muito mais do que a vida podia oferecer. Para ele, ganhar a vida eterna não significava somente possuir aquela após a morte, mas ter sentido pleno, a verdadeira felicidade já nessa em que estamos. Sendo rico, tinha tudo; observando fielmente à Lei desde a mocidade, fazia tudo. O que poderia ainda faltar a quem já tem e faz tudo? Aquilo que o ter e fazer não dão ao homem: o sentido do ser! O convite de Jesus não foi para fazer tudo de modo perfeito (o que ele parecia já conseguir), mas para ser perfeito (cf. Mt 19, 21).

Talvez aquele rapaz tenha ido embora muito triste simplesmente porque não via nada em si mesmo além daquilo que possuía ou conseguia fazer. Ficou com medo do convite do Mestre que o chamava a deixar todas as suas posses e a não fazer nada a mais do que já vinha fazendo, a não ser estar com Ele, segui-Lo.

Chegamos a um dos grandes dramas da vida humana: a auto identificação (e, conseqüentemente, auto valorização) ao nível do fazer ou possuir e não ao nível do ser. "Para quem se auto identifica a nível do fazer, o não fazer significa também não existir" (Livro: Tecendo o Fio de Ouro). Pessoas assim nunca estão contentes consigo mesmas, caem no abismo do desânimo e da perda de

sentido quando não conseguem fazer o que se propõem, precisam sempre que os outros lhes digam o quanto valem. Na verdade, somos e valem muito mais que aquilo que fazemos e possuímos. Deus me ama não por aquilo que eu faço, mas por aquilo que eu sou. Sou filho amado de Deus! "Sou o que Deus pensa de mim" (Santa Teresinha). Nada apaga essa minha identidade mais profunda (nem mesmo meus pecados!), porque lá onde ela mora dentro em mim é onde também Deus me habita.

Só como resposta a esse amor infinito e imerecido, estando segura e me dando segurança essa minha mais profunda identidade, posso corresponder com meu esforço e traduzir em obras fora de mim o amor que estou certo de carregar dentro. O ideal é que chegasse a tal ponto a nossa auto identificação com o ser que, mesmo olhando para as nossas incontáveis misérias, deveria tirar-nos um largo sorriso da alma e uma lágrima apaixonada do rosto o simples recordar: sou um nada amado!

Pe. João Paulo Cardoso

Paróquia São Pedro e São Paulo, Anápolis-GO

Oração do Mês Missionário 2024

Senhor Deus, Pai de todos os seres humanos, faze com que nós, Cristãos, unidos com a força do Espírito Santo, cooperemos com a tua missão até os confins do mundo, testemunhando Jesus e anunciando o Evangelho do Reino, com urgência respeito e gentileza. Abre nossos ouvidos para acolher o teu mandato: "Ide". Abre nossa boca para convidar a todos para o banquete do teu Filho! Abre nossos olhos para reconhecer todas as situações de indiferença, injustiça e rejeição presentes no mundo! Ajuda-nos a ser Igreja sinodal em missão, peregrinos da esperança, construindo pontes de fraternidade e solidariedade entre os povos. Maria, Estrela da Evangelização, rogai por nós.

SIGA NOSSAS
REDES SOCIAIS

@dioceseanapolis

@dioceseanapolis8338

facebook.com/dioceseanapolis

comunicacao@dioceseanapolis.org.br

(62) 3329-3400 (opção 3)



LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: Gl 4, 22-31-5; Sl 112; Lc 11,29-32. **3ª feira:** Jó 3, 1-23; Sl 87(88); Lc 9, 51-56. **4ª feira:** Ex 23, 20-23; Sl 90(91); Mt 18, 1-5. **10. 5ª feira:** Jó 19, 21-27; Sl 26(27); Lc 10, 1-12. (**Santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro e companheiros – Mártires**). **6ª feira:** Jó 38, 1-21; 40, -35; Sl 138(139); Lc 10, 13-16 (**São Francisco de Assis**). **Sábado:** Jó 42, 1-16; Sl 118(119); Lc 10, 17-24.

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO